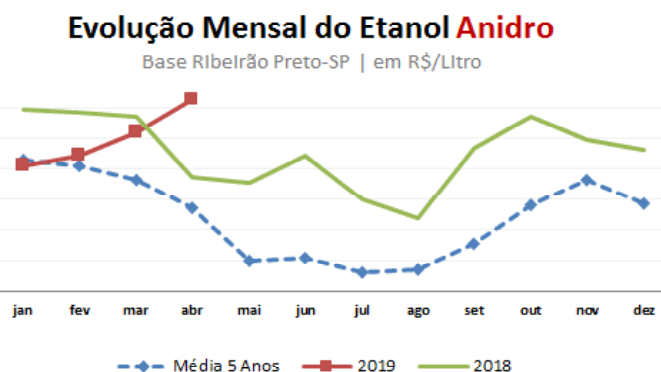


## PREÇOS DO ETANOL ANIDRO SOBEM 13% EM ABRIL

O mercado de etanol anidro teve um mês de abril marcado por ganhos acentuados sobre os preços do biocombustível no curto prazo, amparado em vetores importantes como represamento dos preços da gasolina, elevação da demanda das distribuidoras na contratação antecipada e aumento nos preços do hidratado.

O conjunto de fatores levou os preços médios de fechamento do anidro negociado no mercado físico a exibir o importante avanço de mais de 13% [sendo o maior crescimento no ano ao romper três meses de quedas consecutivas neste comparativo] no comparativo anual junto a um crescimento de 5% na margem em meio a um posicionamento mais de 20% acima da média de cinco anos para o mesmo período [também sendo o maior do ano].

Pelo lado da gasolina e analogamente do petróleo em Londres, o anidro conseguiu encontrar um suporte em função do represamento dos preços internos da gasolina que acabaram por colocar a relação de paridade restrita a somente três estados no país, sendo que em dois deste três, a vantagem do hidratado acabou se mostrando apenas "marginal" em relação ao limite de 70% nos custos do biocombustível comparados a gasolina, oscilando em muitas vezes na faixa de 69%. Com isto, muito da percepção de demanda dos compradores acabou naturalmente se voltando mais a gasolina, dada a desvantagem do hidratado em muitos estados

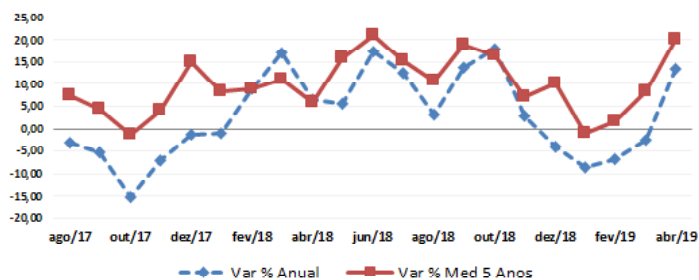


ou de uma vantagem claramente residual, não tendo o tamanho apelo psicológico que relações de preços abaixo de 65% proporcionam. A consequência direta disto foi uma demanda mais forte para a gasolina puxando diretamente as vendas de anidro.

Neste meio tempo, também tivemos entre março e abril um período maior de contratação antecipada de fornecimento de anidro das distribuidoras junto as usinas que acabou impactando também diretamente na demanda, justificando o segundo vetor de alta aos preços do anidro. O terceiro e último amparo da linha de preços crescente sobre esse biocombustível foi a questão dos ganhos do hidratado que acabaram influenciando positivamente um avanço paralelo do anidro, embora seja importante observar que o peso dos ganhos do hidratado sobre o avanço do anidro não ultrapasse 20% do movimento recente de alta. Os demais 80% são igualmente divididos entre a questão do represamento dos preços da gasolina em meio a

**Volatilidade dos Preços do Etanol Anidro**

Variação Percentual Frente aos Preços Correntes



demanda sazonalmente elevada das distribuidoras por contratações antecipadas.

Neste contexto, em abril, o spread médio do anidro sobre o hidratado oscilou em 6,99%, com uma relação de desvantagem de 5,39 pontos percentuais sobre o mesmo momento do ano anterior quando, até então, o spread do anidro sobre o hidratado oscilava em 12,38%. Contrastando com esse movimento, frente ao mês imediatamente anterior, o prêmio do anidro sobre o hidratado avançou 2,74 pontos percentuais em comparação com a vantagem de 4,25% que era observada até então.

Neste sentido, em linha com a desvantagem frente ao ano passado, o nível do spread do anidro de abril recuou 5,49 pontos percentuais a sua oscilação acima da média

histórica dos últimos cinco anos para o mesmo período que atualmente oscila em 12,48%. Reforçado este cenário, o decréscimo do spread de abril acabou posicionando o mês atual cerca de 0,11 pontos percentuais abaixo da média do ano que oscila atualmente em 6,87%. Com isto, fica interessante observar que na média acumulada de 2019, em 6,87%, os preços do anidro se posicionam bem baixo do nível mínimo de contratação pago entre usinas e distribuidoras em 10,5% ainda no início da safra. Em abril, a média de negociação do anidro oscilou ao redor de R\$ 2,13 o litro na usina, indicando alta de 13,53% em comparação com o preço médio de R\$ 1,87 o litro observado no mesmo mês do ano anterior. Na margem o cenário se repete em menor intensidade, frente a uma alta de 5,31% em função do preço de R\$ 2,02 o litro praticado no mês imediatamente anterior, na região de Ribeirão Preto. Para o mês de abril a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços médios ao redor de R\$ 1,98 o litro, que se mostrou 7,04% abaixo da média efetiva do período que foi R\$ 2,13 o litro.

Para a maio, a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 2,05 o litro. Isto deve significar uma alta

Etanol Anidro Ribeirão Preto - R\$/litro									
	Var % Anual	Var % Med 5 Anos	Média 5 Anos	2019	2018	2017	2016		
jan	-8,70	-0,98	1,93	1,91	2,09	R\$ 2,12	R\$ 2,08		
fev	-6,81	1,60	1,91	1,94	2,08	R\$ 1,91	R\$ 2,12		
mar	-2,47	8,37	1,86	2,02	2,07	R\$ 1,77	R\$ 2,07		
abr	13,53	20,18	1,77	2,13	1,87	R\$ 1,76	R\$ 1,70		
mai		15,92	1,60		1,85	R\$ 1,75	R\$ 1,61		
jun		20,91	1,61		1,95	R\$ 1,66	R\$ 1,71		
jul		15,21	1,56		1,80	R\$ 1,60	R\$ 1,67		
ago		10,72	1,57		1,74	R\$ 1,69	R\$ 1,74		
set		18,95	1,65		1,97	R\$ 1,73	R\$ 1,82		
out		16,36	1,78		2,07	R\$ 1,75	R\$ 2,07		
nov		7,11	1,86		2,00	R\$ 1,94	R\$ 2,09		
dez		10,09	1,78		1,96	R\$ 2,05	R\$ 2,08		
Var % Acum	-1,50	12,04	R\$ 1,75	R\$ 2,00	R\$ 1,95	R\$ 1,81	R\$ 1,90		
Var % na Margem	5,31								
Expectativa Próx Mês (R\$/Litro)	2,05								
Var (%) Ano c Margem		10,57				3,64	28,18		

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

de 10,57% no ano [frente a média de R\$ 1,85 o litro do mesmo momento do ano anterior] e uma baixa de 3,64% na margem, frente a média de R\$ 2,13 vista agora em abril, assim como uma alta de 28,18% sobre a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que tende a oscilar ao redor de R\$ 1,60 o litro. Na média acumulada do ano os preços do anidro oscilam ao redor de R\$ 2,00 o



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

litro, um valor 1,50% abaixo da faixa de R\$ 2,03 observada até abril do ano anterior. Entre março e abril a média anual acumulada apresentou alta de 2,04% ao sair de R\$ 1,96 para R\$ 2,00.

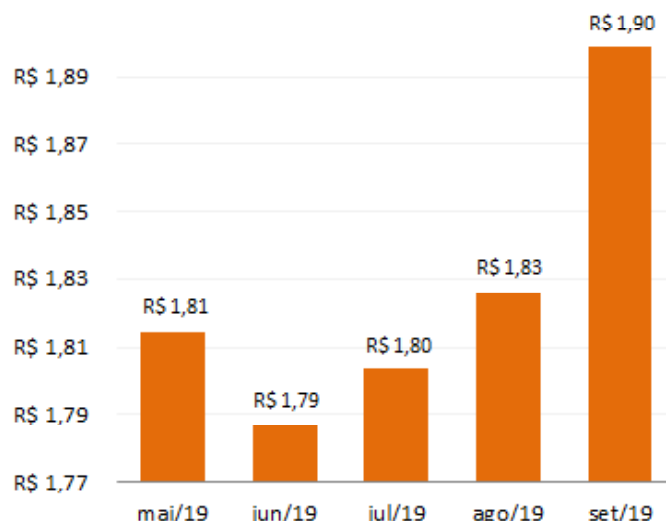
## Conab surpreende mercado com primeira estimativa para a safra 2019/20

O primeiro levantamento da safra 2019/20 da Companhia Nacional do Abastecimento (Conab) se mostrou muito "expositivo", mas pouco explicativo. Apesar da ampla "fotografia" do cenário de oferta da safra de cana prevista pela entidade ao fim da safra 2019/20, poucas foram as explicações a respeito da tendência apontada sob certos aspectos. O principal deles foi a oferta de cana no Centro-Sul, e consequentemente no Brasil como um todo. Basicamente, foi reportada uma queda de 0,72% na safra de cana do Brasil que deverá passar de 620,43 para 615,97 milhões de toneladas entre a safra 2018/19 para a 2019/20. Antes de entrar na análise comparativa de dados com outras estimativas, até mesmo com a da SAFRAS & Mercado, fica a dúvida sobre ao que se deve este ajuste de baixa indicado pela Conab na faixa de 4,45 milhões de toneladas.

Uma das "pistas" pode ser facilmente observada pelas importantes quedas de área observada em todo o país. No Brasil a área total deve recuar 2,41%, sendo que no Centro-Sul e Nordeste os recuos observados devem ser de 2,18% e 4,41%. Estas baixas na área plantada também se mostram relacionadas a melhores oportunidades com outras culturas, principalmente a soja [aqui temos uma segunda "pista"], além

### Estimativa para o Etanol Anidro

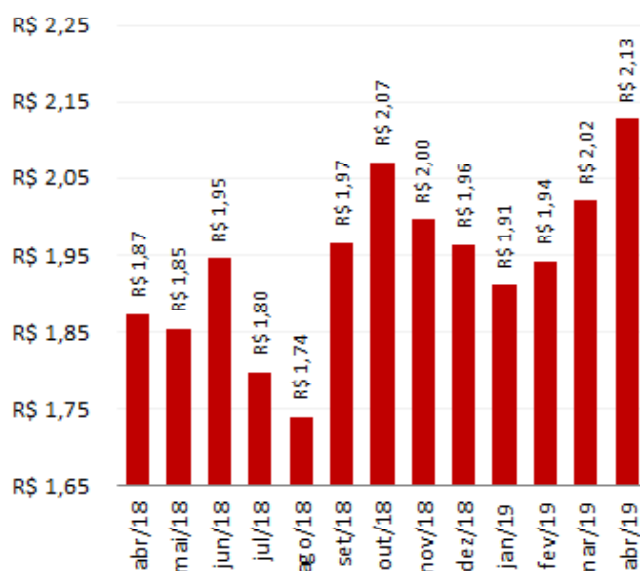
Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



do natural movimento de rotação de solo em que oleaginosas são plantadas em determinado momento de "descanso" do solo para a fixação de nitrogênio. Outro ponto importante é que, anteriormente era usado o amendoim que está sendo

### Evolução Mensal do Etanol Anidro

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

substituído pela soja que, com rendimento e margem melhor, tem "permanecido" em determinadas partes do campo com mais tempo do que se previa.

Mesmo assim, ficam latentes os dados iniciais da safra 2019/20 reportados pela Conab na faixa de 615,97 milhões de toneladas com quebra de quase 1% em um período que precede recentes, intensas e importantes chuvas sobre as regiões produtoras do Centro-Sul [e aqui se posiciona o questionamento central do mercado]. Exatamente estas chuvas observadas entre o final de janeiro e a segunda semana de abril é que motivaram ajustes de alta nas estimativas de safra de importantes agentes.

Começando pelo USDA, tivemos, através da prévia do adido da entidade aqui no país, uma indicação de alta de 1,13% com o volume saindo de 620 para 627 milhões de toneladas. Já a SAFRAS & Mercado apontou uma alta de 1,33% ainda no início de abril, com a expectativa de safra de cana BR saindo de 600 para 608 milhões de toneladas. O IBGE por sua vez, sendo mais um ponto fora da curva estatística do que um consenso, apontou uma oferta de 677 milhões de toneladas. No meio deste "tiroteio" todo, temos uma média de 631,99 milhões de toneladas.

Neste sentido é interessante observar que comparado com a média das estimativas observada até agora a Conab se

posiciona 2,54% abaixo da média geral do mercado com a sua indicação de 615,97 milhões de toneladas. O USDA se mostra 0,79% abaixo, a SAFRAS 3,80% abaixo e o IBGE 7,12% acima [reforçando a tese de ponto fora da curva].

Também é importante lembrar que a própria Conab indica que ainda é cedo para que se confirme a tendência. Neste ponto a indicação que observamos é que ainda existem mais três relatórios trimestrais de ajustes nestas estimativas que deverão trazer os números finais da temporada 2019/20 mais próximos e efetivamente "dentro" do nível de avanço e crescimento em relação à safra passada do que este atual quadro de baixa, que, na verdade, se mostra muito marginal e limitada, não chegando a 1%.

Neste ponto, também é importante lembrar que a cana que se beneficia das chuvas do primeiro semestre somente mostrará seu rendimento elevado durante a segunda metade do ano, sendo a conhecida "cana de segundo semestre", a qual terá tido tempo de efetivamente se desenvolver e acabar influenciando os dados da estimativa a serem contabilizados no terceiro e quarto levantamento de safra realizados pela Conab no decorrer do segundo semestre de 2019 e primeiro de 2020, em linha com o quadro que a SAFRAS & Mercado já aponta desde o início de abril.



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: [comercial@safras.com.br](mailto:comercial@safras.com.br)

# INDICADORES BIODIESEL - Parte I

## Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2019	2018	2017
Total Biodiesel				
Janeiro	10,50	404.282,81	365.873,92	290.574,08
Fevereiro	24,26	372500,61	299.771,94	297.982,78
Março	-0,37	434399,39	436032,17	304.322,14
Abril	0,00	0,00	451605,2091	342003,77
Maio	0,00	0,00	458113,7486	344093,09
Junho	0,00	0,00	441929,49	363399,73
Julho	0,00	0,00	465969,87	365088,23
Agosto	0,00	0,00	438902,30	369243,05
Setembro	0,00	0,00	392558,40	352538,35
Outubro	0,00	0,00	495350,54	399349,29
Novembro	0,00	0,00	450025,60	372893,87
Dezembro	0,00	0,00	490470,83	363872,00
Total	9,94	0,00	5186604,01	4155360,39

Produção de Total Óleo Diesel		2019	2018	2017
Janeiro	8,36	3.181.084,35	2.935.541,52	3318374,88
Fevereiro	10,77	3.077.530,40	2.778.260,84	3092888,85
Março	7,94	3.557.530,94	3.295.836,45	3513442,08
Abril	0,00	0,00	3.357.617,66	3472409,21
Maio	0,00	0,00	3.844.611,78	3497701,41
Junho	0,00	0,00	3.749.212,20	3316044,33
Julho	0,00	0,00	3.945.233,01	3393469,96
Agosto	0,00	0,00	3.651.887,75	3358184,92
Setembro	0,00	0,00	3.452.533,82	3419821,30
Outubro	0,00	0,00	3.836.863,94	3521321,17
Novembro	0,00	0,00	3.587.101,39	3385743,32
Dezembro	0,00	0,00	3.445.764,46	3.291.800,14
Total	8,95	0,00	41.880.464,81	40.581.201,58

Importação de Total Óleo Diesel		2019	2018	2017
Janeiro	-47,39	861.743,73	1.637.882,50	832683,38
Fevereiro	-33,17	647.475,66	968.888,35	1164008,04
Março	-26,12	786.462,98	1.064.485,26	834.017,04
Abril	0,00	0,00	1.158.434,43	802637,96
Maio	0,00	0,00	736.525,71	803462,25
Junho	0,00	0,00	670.082,68	1.226.452,34
Julho	0,00	0,00	714.465,69	1.170.132,93
Agosto	0,00	0,00	737.135,27	1.257.353,19
Setembro	0,00	0,00	473.050,15	986.908,09
Outubro	0,00	0,00	1.116.641,46	1.345.544,94
Novembro	0,00	0,00	913.154,63	1.275.430,03
Dezembro	0,00	0,00	1.458.943,80	1.256.599,84
Total	-37,47	0,00	11.649.689,93	12.955.230,04

## Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

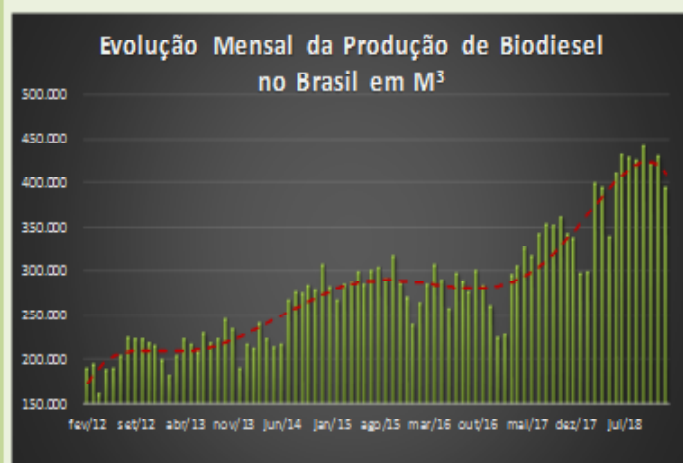
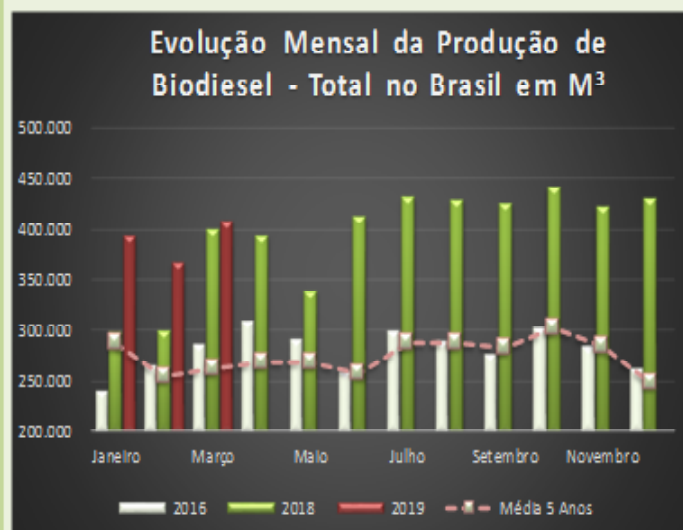
	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	446.507,77	337.824	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	415.248,80	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março	462.133,91	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril	0,00	446.137	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio	0,00	383.291	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho	0,00	467.077	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho	0,00	489.776	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto	0,00	486.156	399.397	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro	0,00	482.327	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro	0,00	500.209	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro	0,00	479.066	386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro	0,00	487.444	382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano	1.323.890	5.350.036	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

Variação Margem (%)	11,29	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881542699 toneladas	Var (%) X 2018	Var proj. (%) X 2019 Acum
Variação Anual (%)	2,17	Expectativas 2019	Expectativa Média 2019	483,333
Variação Anual Acumulada (%)	17,31	Volume (M3)	5.800.000	Var (%) 8,41
				Média 2018 Atual
				441,297

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

## Dados Do Setor, Perspectivas 2019/20

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro) 2019/20	R\$	1,90
Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro) 2018/19	R\$	1,80
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		608.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		93,54
Capacidade Ociosa (%)		6,46



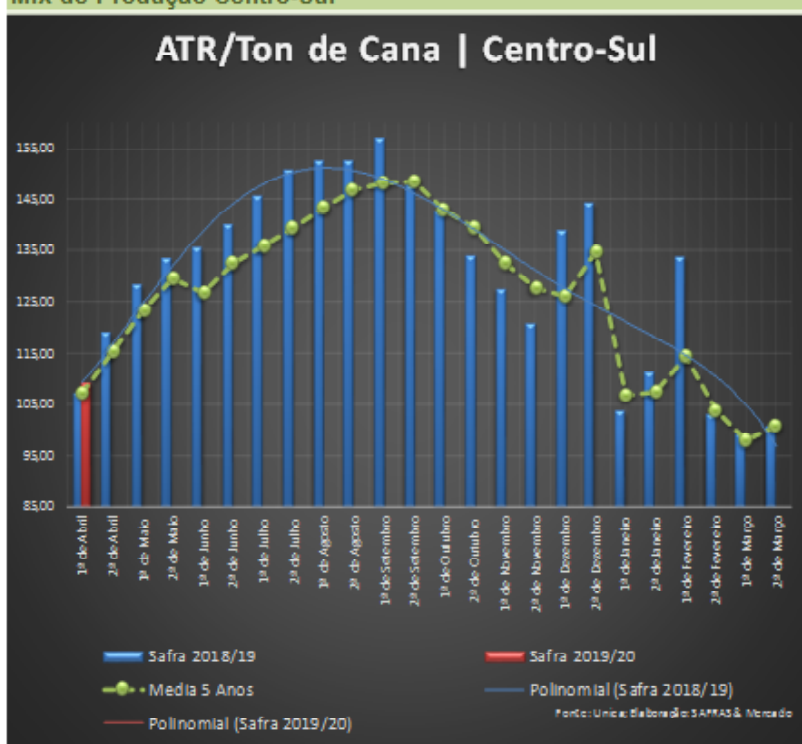


## INDICADORES BIODIESEL - Parte II

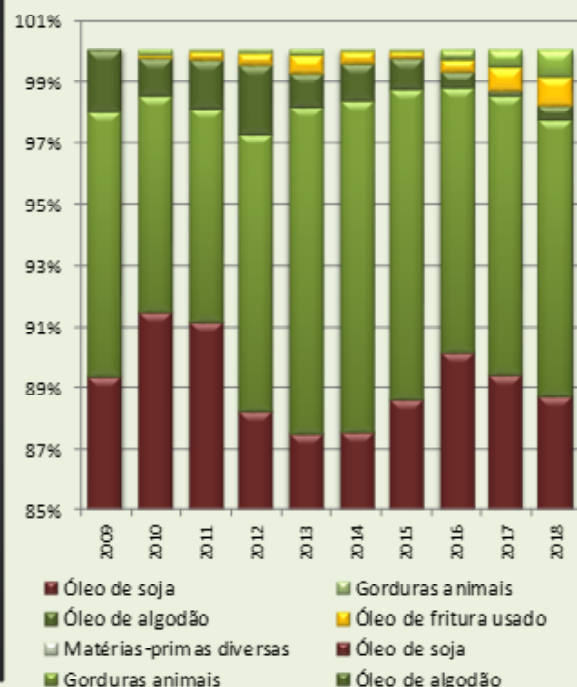
### Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009
Óleo de soja	3.748.425	3.007.545	2.910.790	3.008.603	2.553.561	2.142.984	2.041.667	2.152.298	1.960.822	1.250.577
Gorduras animais	859.414	726.012	638.823	791.748	732.447	612.076	481.231	361.578	330.574	258.035
Óleo de algodão	49.020	12.873	40.624	77.312	81.742	65.959	123.847	84.711	57.450	59.601
Óleo de fritura usado	88.348	59.408	27.839	17.549	25.968	30.667	17.827	13.044	4.751	0
Matérias-primas diversas	81.463	42.380	21.986	3.454	612	9.391	5.281	2.522	7.048	0
Outros materiais gordurosos	522.492	443.057	161.365	38.602	27.879	56.411	48.230	52.608	25.787	40.206
<b>Total</b>	<b>5.349.162</b>	<b>4.291.276</b>	<b>3.801.427</b>	<b>3.937.269</b>	<b>3.422.210</b>	<b>2.917.488</b>	<b>2.717.483</b>	<b>2.672.760</b>	<b>2.386.438</b>	<b>1.608.448</b>
Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima		Var(%)	
Óleo de soja	73,45%	74,62%	76,41%	76,57%	70,09%	70,07%	Óleo de soja			24,63
Gorduras animais	20,98%	21,40%	20,11%	16,80%	16,92%	16,07%	Gorduras animais			18,37
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	1,96%	1,07%	0,30%	0,92%	Óleo de algodão			280,79
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,45%	0,73%	1,38%	1,65%	Óleo de fritura usado			48,71
Outras	0,32%	0,02%	0,09%	0,58%	0,99%	1,52%	Outras			92,22
Total	1,93%	0,81%	0,98%	4,24%	10,32%	9,77%	Total			17,93
Fonte: ABIOVE	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%				

### Mix de Produção Centro-Sul



### Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

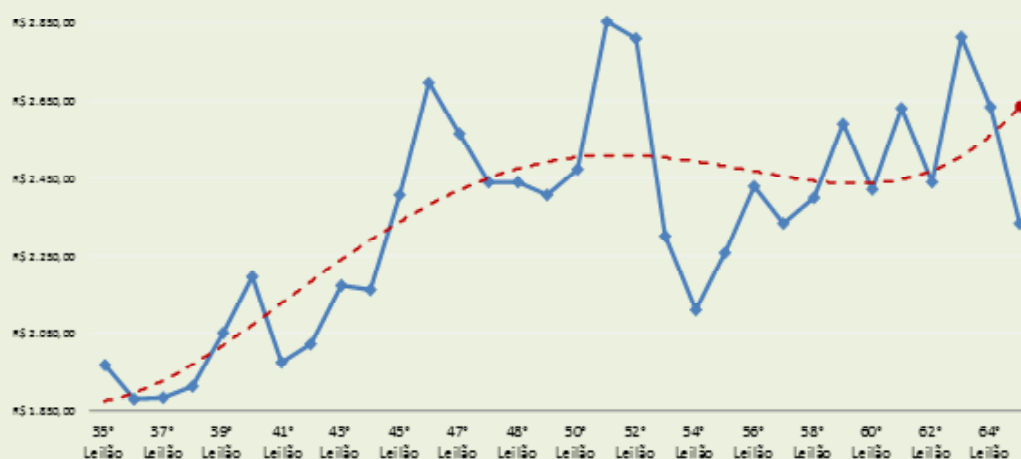


51º Leilão	R\$ 2.855,10
52º Leilão	R\$ 2.810,81
53º Leilão	R\$ 2.302,38
54º Leilão	R\$ 2.108,25
55º Leilão	R\$ 2.255,22
56º Leilão	R\$ 2.427,50
57º Leilão	R\$ 2.334,81
58º Leilão	R\$ 2.400,06
59º Leilão	R\$ 2.590,66
60º Leilão	R\$ 2.423,12
61º Leilão	R\$ 2.631,18
62º Leilão	R\$ 2.438,91
63º Leilão	R\$ 2.814,60
64º Leilão	R\$ 2.635,00
65º Leilão	R\$ 2.333,31

#### Variação

Ano	-4,33
Margem	-11,45

### Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

## Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

28/04/2019 a 04/05/2019

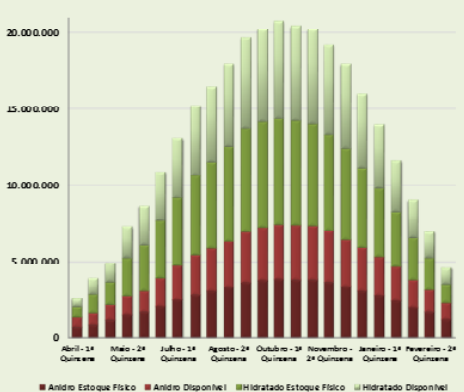
DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.375	68,91	50	110,00	16,73		52,18	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	310	3,165	2,499	4,190	0,768		2,397	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.805	4,505	3,699	5,759	0,423		4,082	2,471	3,395
Díesel	R\$/l	3.095	3,612	3,089	4,950	0,396		3,216	2,190	3,110
Díesel S10	R\$/l	4.713	3,699	3,199	5,070	0,414		3,285	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.155	3,119	2,459	4,899	0,380		2,739	1,309	2,699

## Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,4870	3,0390	67,73
Nordeste	4,5860	3,6410	79,39
Norte	4,5000	3,6910	82,02
Sudeste	4,4870	3,0640	68,29
Sul	4,4670	3,2580	72,93
Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,9440	3,963	80,16
Alagoas	4,6100	3,813	82,71
Amapá	4,1170	3,890	-
Amazonas	4,1620	3,433	82,48
Bahia	4,6600	3,581	76,85
Ceará	4,7550	3,773	79,35
Distrito Federal	4,4310	3,397	76,66
Espírito Santo	4,5470	3,594	79,04
Goiás	4,6220	3,196	69,15
Maranhão	4,4370	3,700	83,39
Mato Grosso	4,5260	2,703	59,72
Mato Grosso do Sul	4,2540	3,579	84,13
Minas Gerais	4,8070	3,323	69,13
Pará	4,6130	3,858	83,63
Paraíba	4,3390	3,504	80,76
Paraná	4,3350	3,178	73,31
Pernambuco	4,4400	3,626	81,67
Piauí	4,8440	3,798	78,41
Rio de Janeiro	4,9910	4,115	82,45
Rio Grande do Norte	4,6170	3,628	78,58
Rio Grande do Sul	4,7770	4,287	89,74
Rondônia	4,7060	3,860	82,02
Roraima	4,2820	3,733	87,18
Santa Catarina	4,2470	3,676	86,56
São Paulo	4,2140	2,945	69,89
Sergipe	4,5280	3,711	81,96
Tocantins	4,6070	3,786	82,18

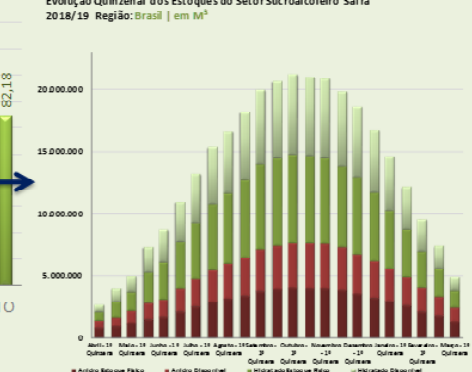
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



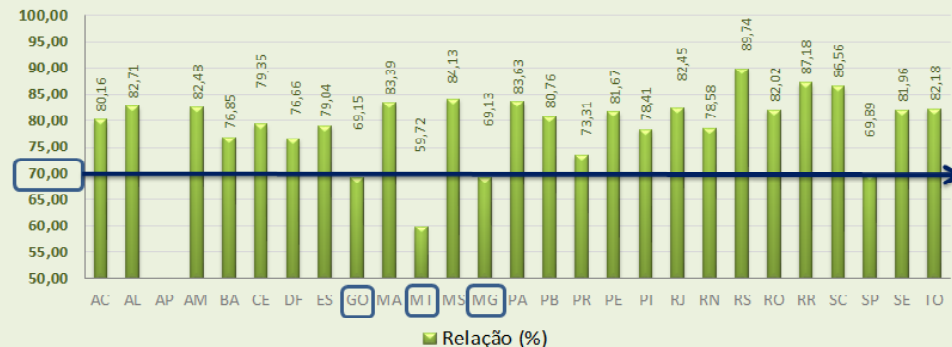
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Brasil | em M³



## Etanol X Gasolina

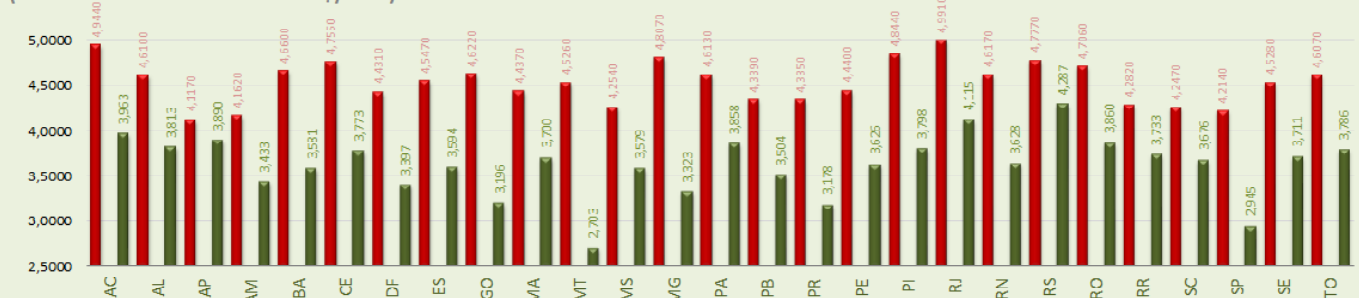
Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados

Brasileiros



## Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)

